

Plataforma Água Sustentável relembra contradições graves da política de gestão da água no Algarve

A Plataforma Água Sustentável (PAS) considera que a entrada, a 26 de Abril de 2026, de nova Providência Cautelar¹ submetida pela SEACLIFF contra atos administrativos que pretendem sustentar a construção da Estação de Dessalinização do Algarve (EDAM) é mais uma prova da profunda descoordenação e falta de transparência na condução do processo de instalação da dessalinizadora na praia da Falésia em Albufeira.

A PAS reitera mais uma vez que a construção da central de dessalinização terá elevados custos para todo o ecossistema marinho, incluindo a degradação de habitats e a perda de biodiversidade. Impacto este que acabará por afetar diferentes atividades económicas da região, nomeadamente as ligadas ao turismo e à pesca. A produção anual de cerca de 6% do volume de água consumida na região não justifica um tal investimento, tendo em conta o impacto associado numa zona privilegiada da costa algarvia.

Sublinhe-se ainda que a iniciativa judicial da nova Providência Cautelar, cuja consequência legal imediata é a suspensão das obras da dessalinizadora, surge no mesmo momento em que o Governo anuncia o levantamento das restrições ao licenciamento de novos furos, apesar de continuarem a existir aquíferos em situação crítica, segundo dados oficiais do SNIRH. Esta decisão governamental levanta sérias dúvidas sobre os critérios técnicos utilizados e sobre a coerência das medidas adotadas.

Ao reconhecer a extrema importância das massas de água subterrânea, como reservas a preservar para o futuro, a PAS considera irresponsável avançar com novas captações subterrâneas sem garantir primeiro a completa recuperação dos sistemas aquíferos existentes, quer em quantidade, quer em qualidade.

A Plataforma recorda ainda que o Governo continua a insistir em soluções de grande impacto ambiental, como novas barragens e a própria dessalinizadora, em vez de resolver definitivamente problemas estruturais como as perdas nas redes de abastecimento, que permanecem acima dos valores aceitáveis e representam milhões de metros cúbicos de água desperdiçada todos os anos.

Para a PAS, é urgente que o Governo apresente uma estratégia integrada, baseada em dados científicos atualizados, que priorize medidas de gestão que otimizem a eficiência hídrica - recuperação das redes urbanas e agrícolas e reutilização da água, o aumento da intrusão salina nas ETARs, a recuperação dos ecossistemas e a gestão sustentável dos recursos, em vez de medidas avulsas e contraditórias .

A Plataforma Água Sustentável continuará a acompanhar o desenvolvimento desta situação e a defender soluções que garantam o futuro hídrico do Algarve.

¹ Anexa-se a Nota de Imprensa da empresa Seacliff relativa à nova Providência Cautelar submetida a 26 de Abril de 2026